

RELEASE DE RESULTADOS

3T 2026

Retomada do crescimento de receita, com destaque para o mercado externo, e margens operacionais saudáveis

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.860,8 milhões** no 3T26, 5,7% superior ao 3T25 e 7,1% superior ao 2T26;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.345,2 milhões**, 3,1% superior ao 3T25 e 6,0% superior ao 2T26, enquanto a **margem EBITDA** de **21,6%** foi 0,6 ponto percentual menor do que no 3T25 e 0,2 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **33,2%** no 3T26, aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T25 e redução de 0,4 ponto percentual em relação ao 2T26.

Mensagem da Administração

O crescimento da receita e a manutenção de margens operacionais saudáveis foram impulsionados pelo bom desempenho dos negócios no mercado externo, sustentado pela boa demanda por produtos e serviços nos principais segmentos de atuação, apesar do impacto da valorização do real no período.

No Brasil, voltamos a crescer em comparação com o mesmo período do ano anterior, fruto principalmente da continuidade das entregas de projetos ciclo longo, com destaque para transmissão & distribuição (T&D) e sistemas de automação. Ao mesmo tempo, continuamos a reportar menor receita no negócio de geração solar devido à menor demanda de geração solar distribuída (GD), aliada à ausência de novos projetos de geração centralizada (GC).

No mercado externo apresentamos mais um trimestre de crescimento, atingindo 62,5% da receita total, o maior nível já registrado na história da WEG, apesar da receita em reais ter sido impactada pela variação cambial. Seguimos com um bom nível de entregas na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), principalmente na América do Norte, tanto no negócio de T&D quanto na demanda crescente por geradores. A área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI) também contribuiu para o crescimento, apresentando continuidade na demanda pelos nossos produtos e serviços nos principais mercados com destaque para os segmentos de óleo & gás e sistemas de ventilação e refrigeração.

Seguimos confiantes em nosso modelo de diversificação de produtos e soluções, flexibilidade operacional e presença global, que possibilita aproveitarmos as oportunidades presentes em diferentes mercados de atuação. Continuamos com nossa estratégia de expansão de capacidade, com foco constante na execução dos projetos anunciados, que aliada à constante busca por eficiência operacional, são fundamentais para suportar o crescimento contínuo e sustentável da Companhia.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%	09M26	09M25	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	33,2%	33,6%	-0,4 pp	32,4%	0,8 pp	33,2%	32,4%	0,8 pp
Receita Operacional Líquida	10.860.809	10.143.555	7,1%	10.271.522	5,7%	30.472.677	30.557.320	-0,3%
Mercado Interno	4.073.420	3.972.553	2,5%	4.002.839	1,8%	11.618.438	12.617.019	-7,9%
Mercado Externo	6.787.389	6.171.002	10,0%	6.268.683	8,3%	18.854.239	17.940.301	5,1%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>1.320.996</i>	<i>1.221.392</i>	<i>8,2%</i>	<i>1.150.789</i>	<i>14,8%</i>	<i>3.664.651</i>	<i>3.182.295</i>	<i>15,2%</i>
Lucro Líquido	1.665.222	1.558.633	6,8%	1.650.469	0,9%	4.681.042	4.788.457	-2,2%
Margem Líquida	15,3%	15,4%	-0,1 pp	16,1%	-0,8 pp	15,4%	15,7%	-0,3 pp
EBITDA	2.345.167	2.212.630	6,0%	2.275.498	3,1%	6.660.599	6.708.031	-0,7%
Margem EBITDA	21,6%	21,8%	-0,2 pp	22,2%	-0,6 pp	21,9%	22,0%	-0,1 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,39687	0,37148	6,8%	0,39337	0,9%	1,11564	1,14128	-2,2%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi 5,7% maior em relação ao 3T25, com crescimento de 1,8% no mercado interno e de 8,3% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos da Tupinambá Energia e Sanelec, a receita consolidada seria 5,6% superior ao 3T25.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

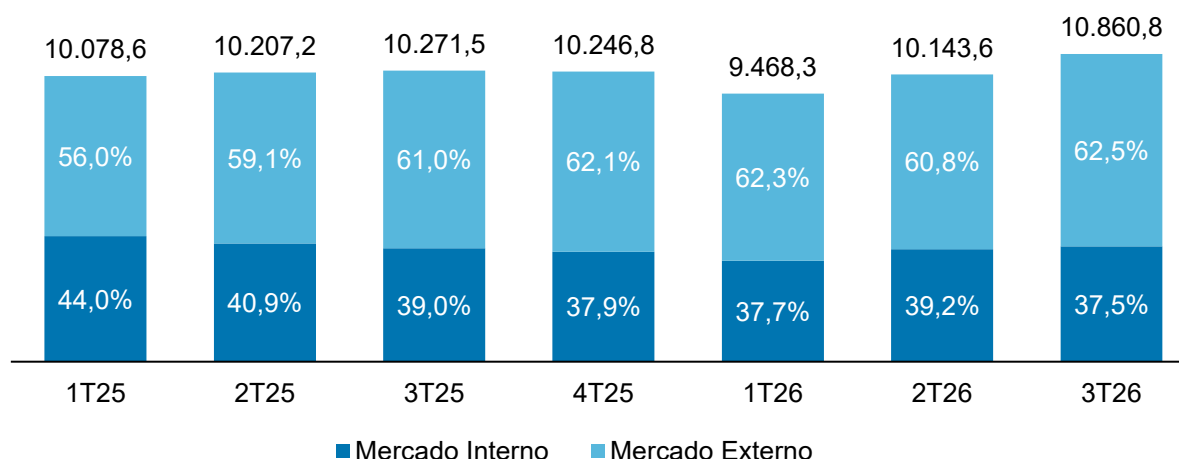


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 14,8% em relação ao 3T25 e crescimento de 8,2% em relação ao 2T26. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	3T26		2T26		3T25		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.320.996	100,0%	1.221.392	100,0%	1.150.789	100,0%	8,2%	14,8%
<i>América do Norte</i>	722.797	54,7%	613.767	50,3%	551.343	47,9%	17,8%	31,1%
<i>América do Sul e Central</i>	97.202	7,4%	91.135	7,5%	113.019	9,8%	6,7%	-14,0%
<i>Europa</i>	275.994	20,9%	294.773	24,1%	288.975	25,1%	-6,4%	-4,5%
<i>África</i>	70.084	5,3%	72.242	5,9%	67.897	5,9%	-3,0%	3,2%
<i>Ásia-Pacífico</i>	154.919	11,7%	149.475	12,2%	129.555	11,3%	3,6%	19,6%

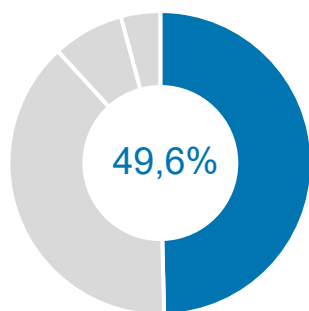
A receita do mercado externo em reais foi negativamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,45 no 3T25 para R\$ 5,14 no 3T26, uma desvalorização de 5,7% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderada pelo peso de cada mercado e ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 13,4%⁽³⁾ em relação ao 3T25.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T26	1.636.383	3.745.415
2T26	1.672.196	3.538.729
Δ%	-2,1%	5,8%
3T25	1.593.553	3.703.030
Δ%	2,7%	1,1%



Participação na ROL

Mercado Interno

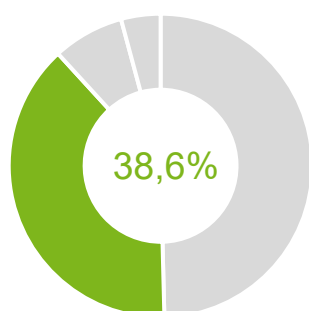
- Oscilação na demanda por equipamentos de ciclo curto, reflexo da menor atividade industrial observada nos diversos segmentos de atuação, com postergação de investimentos de maior porte e foco maior em manutenção.
- Equipamentos de ciclo longo, com destaque para sistemas de automação, apresentaram bom volume de entregas, reflexo da carteira de pedidos construída nos últimos trimestres, em especial para o segmento de papel & celulose.

Mercado Externo

- Manutenção da demanda para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e produtos seriados de automação, apesar do impacto negativo da desvalorização do dólar norte-americano no período. Destaque para os segmentos de óleo & gás, mineração e de sistemas de ventilação e refrigeração para data centers.
- Contribuição positiva dos equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, além da boa entrada de pedidos, contribuindo para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T26	1.696.460	2.494.718
2T26	1.599.007	2.131.702
Δ%	6,1%	17,0%
3T25	1.671.958	2.010.944
Δ%	1,5%	24,1%



Participação na ROL

Mercado Interno

- O negócio de T&D apresentou mais um trimestre positivo, motivado pelas entregas de transformadores para projetos ligados aos leilões de transmissão e para redes de distribuição. Neste trimestre iniciaram as operações da expansão da fábrica de Betim / MG, reforçando a capacidade de produção de transformadores de grande porte.
- Nos negócios de geração, apesar da normalização da base de comparação de solar GC, a receita ainda foi negativamente impactada pela acomodação na demanda do negócio de solar GD, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

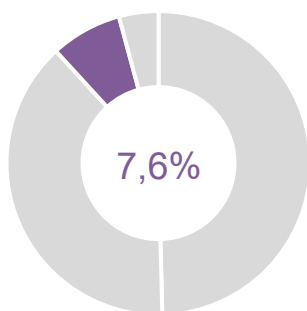
Mercado Externo

- As oportunidades presentes no mercado de T&D na América do Norte continuam a contribuir para o crescimento do negócio, especialmente em transformadores para reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA e a boa demanda na maioria dos mercados de atuação.
- Nos negócios de geração, continuidade da dinâmica positiva, com destaque para o desempenho do negócio de geradores da Marathon nos EUA, destinados principalmente a geração de energia de reserva para data centers, além da contribuição positiva da operação na Europa.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T26	357.381	471.340
2T26	345.278	432.617
Δ%	3,5%	9,0%
3T25	383.657	468.405
Δ%	-6,8%	0,6%



Participação na ROL

Mercado Interno

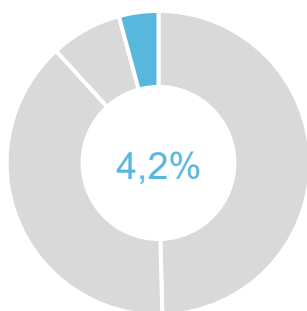
- No Brasil, mesmo com demanda positiva no segmento de máquinas de lavar, a volatilidade na demanda em parte de segmentos importantes, especialmente de motores para ar-condicionado, impactou o crescimento no trimestre.

Mercado Externo

- Bom desempenho das operações na América do Norte e continuidade do crescimento em relação ao 2T26, apesar do crescimento da receita quando comparada ao ano anterior ter sido impactado pela variação cambial no período.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T26	383.196	75.916
2T26	356.072	67.954
Δ%	7,6%	11,7%
3T25	353.671	86.304
Δ%	8,3%	-12,0%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A demanda continuou aquecida, com destaque para o bom volume de vendas de tintas líquidas para os segmentos de óleo & gás.

Mercado Externo

- Redução da receita no mercado externo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com acomodação na demanda em segmentos relevantes como óleo & gás, além do impacto da variação cambial no período.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita Operacional Líquida	10.860.809	10.143.555	7,1%	10.271.522	5,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.290.316)	(6.770.980)	7,7%	(6.822.974)	6,8%
Margem Bruta	32,9%	33,2%	-0,3 pp	33,6%	-0,7 pp

O movimento da margem bruta é explicado principalmente pelo aumento nos custos de matérias-primas importantes, com destaque para o cobre, além da variação e aumento das tarifas de importação nos EUA. As despesas com pessoal continuam em patamar mais elevado, justificadas pela expansão da capacidade produtiva em curso desde o início deste ano. Apesar dos movimentos registrados, os esforços de redução de custos e de melhoria contínua dos processos, promovendo ganhos estruturais de produtividade, continua sendo foco constante da Companhia.

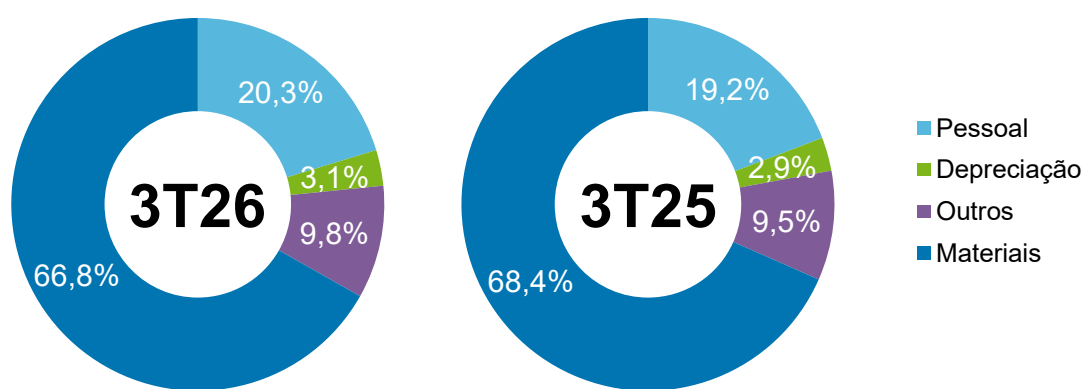


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.274,0 milhões no 3T26, um aumento de 7,0% sobre o 3T25 e de 0,7% sobre o 2T26. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 11,7%, 0,1 ponto percentual maior em relação ao 3T25 e 0,8 ponto percentual abaixo do valor apresentado no 2T26.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA continua saudável, impulsionada principalmente pelo atual mix de produtos vendidos, apesar de uma leve acomodação quando comparada com o mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelas oscilações mencionadas nos custos.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita Operacional Líquida	10.860.809	10.143.555	7,1%	10.271.522	5,7%
Lucro Líquido do Exercício	1.665.222	1.558.633	6,8%	1.650.469	0,9%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.762.671	1.646.544	7,1%	1.744.754	1,0%
(+) IRPJ e CSLL	341.406	335.648	1,7%	325.560	4,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(21.552)	(25.549)	-15,6%	(33.469)	-35,6%
(+) Depreciação/Amortização	262.642	255.988	2,6%	238.653	10,1%
EBITDA	2.345.167	2.212.631	6,0%	2.275.498	3,1%
Margem EBITDA	21,6%	21,8%	-0,2 pp	22,2%	-0,6 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 3T26 foi de R\$ 1.665,2 milhões, um aumento de 0,9% em relação ao 3T25 e aumento de 6,8% em relação ao 2T26. A margem líquida atingiu 15,3%, 0,8 ponto percentual inferior ao 3T25 e 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 3.872,6 milhões até setembro de 2026, resultado da continuidade das boas margens operacionais, e bons indicadores de capital de giro operacional no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, houve um consumo de caixa de R\$ 2.049,7 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos principalmente nas fábricas do Brasil, México, Colômbia, EUA e China.

Nas atividades de financiamento foram captados R\$ 4.209,6 milhões e realizadas amortizações de R\$ 4.876,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 666,8 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 1.745,3 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 2.408,5 milhões nas atividades de financiamento no período.

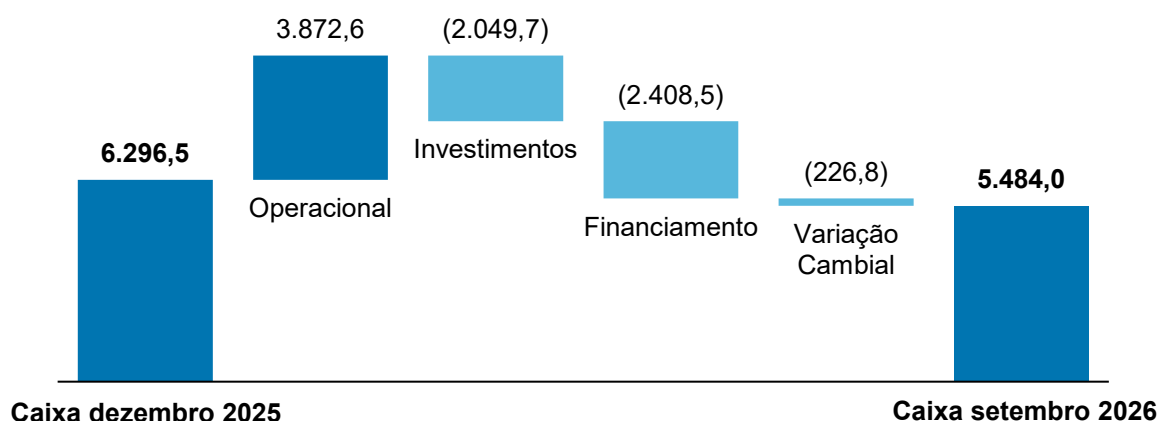


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembrando que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, existem R\$ 891,9 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 1.022,8 milhões em dezembro de 2025).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 3T26, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 33,2%, um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T25 e redução de 0,4 ponto percentual em relação ao 2T26. O bom nível do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) mais do que compensou os atuais níveis de capital empregado, motivado majoritariamente pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 3T26 foram investidos R\$ 905,4 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 39,8% destinados às unidades produtivas no Brasil e 60,2% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuidade nos investimentos de ampliação da capacidade de produção de T&D, avanço dos investimentos de aumento da capacidade produtiva de equipamentos de grande porte em Jaraguá do Sul e Guaramirim, e investimentos de verticalização em Linhares. No exterior, houve o avanço nos investimentos nas fábricas de transformadores no México, Colômbia e EUA, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva de motores de alta tensão na China.

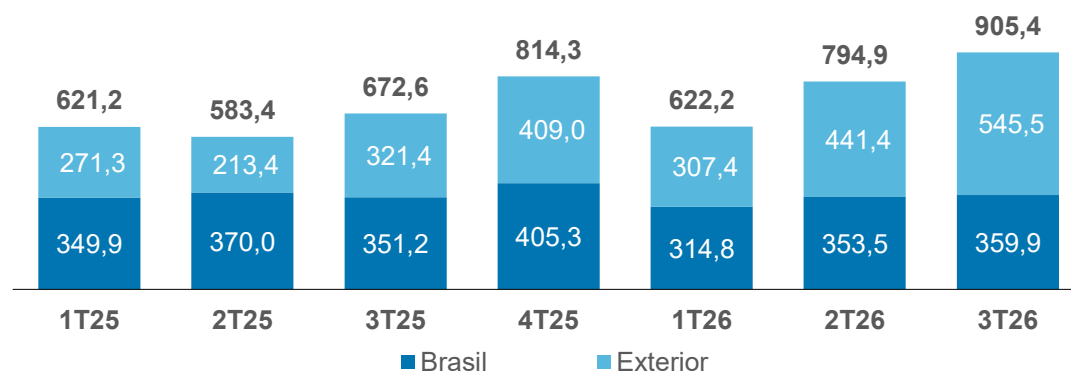


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 1.131,4 milhões, representando 3,7% da receita operacional líquida acumulada em 2026.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Setembro 2026		Dezembro 2025		Setembro 2025	
Disponibilidades e Aplicações	6.351.202		7.294.128		7.349.060	
Curto Prazo	6.339.447		7.279.865		7.335.311	
Longo Prazo	11.755		14.263		13.749	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(56.755)		(51.296)		(56.744)	
Ativo Curto Prazo	24.653		25.146		31.846	
Ativo Longo Prazo	33		0		716	
Passivo Curto Prazo	(22.200)		(75.075)		(88.103)	
Passivo Longo Prazo	(59.241)		(1.367)		(1.203)	
Financiamentos	(3.754.445)	100%	(4.590.822)	100%	(3.850.855)	100%
Curto Prazo	(1.917.755)	51%	(3.549.314)	77%	(2.861.803)	74%
Em reais	(605.395)		(1.472.221)		(803.127)	
Em outras moedas	(1.312.360)		(2.077.093)		(2.058.676)	
Longo Prazo	(1.836.690)	49%	(1.041.508)	23%	(989.052)	26%
Em reais	(478.466)		(394.588)		(364.912)	
Em outras moedas	(1.358.224)		(646.920)		(624.140)	
Caixa Líquido	2.540.002		2.652.010		3.441.461	

O *duration* total do endividamento era de 19,9 meses em setembro de 2026 (13,0 meses em dezembro de 2025).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração deliberou *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária (AGO), ainda a ser realizada, os eventos apresentados na Tabela 6 como remuneração aos acionistas:

Tabela 6 – Proventos (em R\$)

Evento	Deliberação	Pagamento	Valor total	Valor por ação
Juros sobre Capital Próprio	mar 17, 2026	mar 10, 2027	420.091.554,01	0,100121212
Juros sobre Capital Próprio	jun 16, 2026	mar 10, 2027	438.146.335,04	0,104424242
Juros sobre Capital Próprio	set 15, 2026	mar 10, 2027	449.843.800,53	0,107212121

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a constituição e pagamento de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, no montante de R\$ 5.196,3 milhões, registrados no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, divulgadas e auditadas, em 30 de setembro de 2025. Estes dividendos serão pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 19 de dezembro de 2025. Em 12 de agosto de 2026 foi paga a primeira parcela, no total de R\$ 1.732.116.188,37, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação aos titulares de ações escriturais em 19 de dezembro de 2025.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 22 de outubro de 2026 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório, relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções, aos resultados e ao potencial de crescimento, constituem meras previsões e são baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, desempenho do setor, mercados internacionais, e podem sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3T 2026

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	3T26		2T26		3T25		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.860.809	100,0%	10.143.555	100,0%	10.271.522	100,0%	7,1%	5,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(7.290.316)	-67,1%	(6.770.980)	-66,8%	(6.822.974)	-66,4%	7,7%	6,8%
Lucro Bruto	3.570.493	32,9%	3.372.575	33,2%	3.448.548	33,6%	5,9%	3,5%
Despesas de Vendas	(855.492)	-7,9%	(844.778)	-8,3%	(818.299)	-8,0%	1,3%	4,5%
Despesas Administrativas	(418.511)	-3,9%	(420.024)	-4,1%	(372.688)	-3,6%	-0,4%	12,3%
Receitas Financeiras	317.682	2,9%	580.079	5,7%	915.789	8,9%	-45,2%	-65,3%
Despesas Financeiras	(296.130)	-2,7%	(554.530)	-5,5%	(882.321)	-8,6%	-46,6%	-66,4%
Outras Receitas Operacionais	38.252	0,4%	139.529	1,4%	43.039	0,4%	-72,6%	-11,1%
Outras Despesas Operacionais	(243.447)	-2,2%	(288.355)	-2,8%	(260.145)	-2,5%	-15,6%	-6,4%
Equivalência Patrimonial	(8.770)	-0,1%	(2.304)	0,0%	(3.610)	0,0%	280,6%	142,9%
Lucro antes dos Impostos	2.104.077	19,4%	1.982.192	19,5%	2.070.313	20,2%	6,1%	1,6%
Imposto de Renda e CSLL	(363.348)	-3,3%	(358.207)	-3,5%	(322.380)	-3,1%	1,4%	12,7%
Impostos Diferidos	21.942	0,2%	22.559	0,2%	(3.179)	0,0%	-2,7%	n.a.
Minoritários	(97.449)	-0,9%	(87.911)	-0,9%	(94.285)	-0,9%	10,8%	3,4%
Lucro Líquido do Exercício	1.665.222	15,3%	1.558.633	15,4%	1.650.469	16,1%	6,8%	0,9%
EBITDA	2.345.167	21,6%	2.212.630	21,8%	2.275.498	22,2%	6,0%	3,1%
Lucro por Ação (LPA)	0,39687		0,37148		0,39337		6,8%	0,9%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	09M26		09M25		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	30.472.677	100,0%	30.557.320	100,0%	-0,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(20.533.793)	-67,4%	(20.357.171)	-66,6%	0,9%
Lucro Bruto	9.938.884	32,6%	10.200.149	33,4%	-2,6%
Despesas de Vendas	(2.501.797)	-8,2%	(2.492.919)	-8,2%	0,4%
Despesas Administrativas	(1.226.042)	-4,0%	(1.120.828)	-3,7%	9,4%
Receitas Financeiras	1.359.481	4,5%	1.969.055	6,4%	-31,0%
Despesas Financeiras	(1.272.110)	-4,2%	(1.887.992)	-6,2%	-32,6%
Outras Receitas Operacionais	381.991	1,3%	196.705	0,6%	94,2%
Outras Despesas Operacionais	(693.962)	-2,3%	(773.800)	-2,5%	-10,3%
Equivalência Patrimonial	(11.154)	0,0%	(7.133)	0,0%	56,4%
Lucro antes dos Impostos	5.975.291	19,6%	6.083.237	19,9%	-1,8%
Imposto de Renda e CSLL	(1.032.260)	-3,4%	(989.959)	-3,2%	4,3%
Impostos Diferidos	45.885	0,2%	(18.682)	-0,1%	n.a.
Minoritários	(307.874)	-1,0%	(286.139)	-0,9%	7,6%
Lucro Líquido do Exercício	4.681.042	15,4%	4.788.457	15,7%	-2,2%
EBITDA	6.660.599	21,9%	6.708.031	22,0%	-0,7%
Lucro por Ação (LPA)	1,11564		1,14128		-2,2%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	Setembro 2026		Dezembro 2025		Setembro 2025		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	28.416.086	62%	26.910.845	63%	26.776.141	65%	6%	6%
Disponibilidades	6.339.447	14%	7.279.865	17%	7.335.311	18%	-13%	-14%
Créditos a Receber	8.567.522	19%	7.837.018	18%	7.306.408	18%	9%	17%
Estoques	11.144.928	24%	9.911.053	23%	9.991.563	24%	12%	12%
Outros Ativos Circulantes	2.364.189	5%	1.882.909	4%	2.142.859	5%	26%	10%
Ativo Não Circulante	17.219.360	38%	15.734.185	37%	14.718.334	35%	9%	17%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.643.044	4%	1.370.368	3%	1.371.996	3%	20%	20%
Aplicações Financeiras	11.755	0%	14.263	0%	13.749	0%	-18%	-15%
Impostos Diferidos	1.039.096	2%	981.841	2%	1.004.585	2%	6%	3%
Outros Ativos não circulantes	592.193	1%	374.264	1%	353.662	1%	58%	67%
Investimentos	54.917	0%	67.026	0%	58.911	0%	-18%	-7%
Imobilizado	12.770.393	28%	11.511.802	27%	10.548.232	25%	11%	21%
Direito de uso	835.444	2%	886.315	2%	789.624	2%	-6%	6%
Intangível	2.751.006	6%	2.784.989	7%	2.739.195	7%	-1%	0%
Total do Ativo	45.635.446	100%	42.645.030	100%	41.494.475	100%	7%	10%
Passivo Circulante	18.464.313	40%	17.386.401	41%	15.054.797	36%	6%	23%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.172.654	3%	820.283	2%	1.085.855	3%	43%	8%
Fornecedores	3.316.069	7%	2.789.346	7%	2.757.374	7%	19%	20%
Obrigações Fiscais	746.390	2%	671.111	2%	911.392	2%	11%	-18%
Empréstimos e Financiamentos	1.920.968	4%	3.549.314	8%	2.861.803	7%	-46%	-33%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.833.763	6%	1.759.319	4%	417.235	1%	61%	n.m.
Adiantamento de Clientes	5.619.335	12%	4.693.390	11%	4.170.193	10%	20%	35%
Participações nos Resultados	383.873	1%	621.573	1%	407.548	1%	-38%	-6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.200	0%	75.075	0%	88.103	0%	-70%	-75%
Arrendamento Mercantil	193.101	0%	221.934	1%	175.147	0%	-13%	10%
Outras Obrigações	2.255.960	5%	2.185.056	5%	2.180.147	5%	3%	3%
Passivo Não Circulante	5.803.990	13%	6.705.265	16%	3.023.109	7%	-13%	92%
Empréstimos e Financiamentos	1.833.477	4%	1.041.508	2%	989.052	2%	76%	85%
Outras Obrigações	2.304.466	5%	4.005.379	9%	505.162	1%	-42%	356%
Arrendamento Mercantil	598.991	1%	625.219	1%	591.107	1%	-4%	1%
Impostos Diferidos	233.009	1%	220.971	1%	157.245	0%	5%	48%
Provisões para Contingências	834.047	2%	812.188	2%	780.543	2%	3%	7%
Patrimônio Líquido	21.367.143	47%	18.553.364	44%	23.416.569	56%	15%	-9%
Acionistas Controladores	19.956.834	44%	17.417.185	41%	22.408.769	54%	15%	-11%
Acionistas Não Controladores	1.410.309	3%	1.136.179	3%	1.007.800	2%	24%	40%
Total do Passivo	45.635.446	100%	42.645.030	100%	41.494.475	100%	7%	10%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	9 Meses 2026	9 Meses 2025
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	5.975.291	6.083.237
Depreciações e Amortizações	772.679	705.858
Equivalência patrimonial	11.154	7.133
Provisões	693.318	930.626
Variação nos Ativos e Passivos	(3.579.825)	(3.488.523)
(Aumento)/Redução nos clientes	(1.048.629)	(381.087)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	611.066	(890.340)
(Aumento)/Redução nos estoques	(1.645.293)	(677.444)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	25.817	(207.508)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	48.152	211.430
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	1.082.073	390.342
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(726.474)	(83.795)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.061.702)	(1.021.846)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(651.852)	(697.945)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(212.983)	(130.330)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	3.872.617	4.238.331
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(2.207.771)	(1.735.890)
Intangível	(56.320)	(141.336)
Resultado de venda de imobilizado	9.498	28.270
Aquisição de Controlada	(26.149)	(135.436)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(33.715)	(63.856)
Resgate de aplicações financeiras	264.747	5.107
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.049.710)	(2.043.141)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	4.209.578	4.859.578
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.876.385)	(4.461.272)
Ações em Tesouraria	3.592	4.261
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(1.745.318)	(3.161.902)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(2.408.533)	(2.759.335)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(226.856)	(366.867)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(812.482)	(931.012)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.296.498	7.347.599
Caixa e equivalente de caixa no final do período	5.484.016	6.416.587

Notas Explicativas:

(1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.

(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

n.a. Abreviação para não aplicável.

n.m. Abreviação para não mencionado.

pp Abreviação para ponto percentual.



Para mais informações, acesse a central de resultados em:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

EARNINGS RELEASE

3Q 2026

Return of revenue growth, especially in the external market, and healthy operating margins

Highlights



Net Operating Revenue (NOR) was **R\$ 10,860.8 million** in 3Q26, 5.7% higher than 3Q25 and 7.1% higher than 2Q26.



EBITDA⁽¹⁾ reached **R\$ 2,345.2 million**, 3.1% higher than 3Q25 and 6.0% higher than 2Q26, while **EBITDA margin** was **21.6%**, 60 bps lower than 3Q25 and 20 bps lower than the previous quarter.



Return on Invested Capital (ROIC) reached **33.2%** in 3Q26, up 80 bps from 3Q25 and down 40 bps from 2Q26.

Message from Management

The revenue growth and maintenance of healthy operating margins were driven by the good performance of businesses in the external market, sustained by good demand for products and services in the main operating segments, despite the impact of the appreciation of the Brazilian real during the period.

In Brazil, we returned to growth compared to the same period of last year, mainly due to the continued deliveries of long-cycle projects, with highlights for transmission & distribution (T&D) and automation systems business. At the same time, we continued to report lower revenue in the solar generation business due to lower demand for distributed solar generation (GD), combined with the lack of new centralized solar generation (GC) projects.

In the external market, we posted another quarter of growth, reaching 62.5% of total revenue, the highest level recorded in WEG's history, despite the impact of exchange rate volatility of the Brazilian reais. We continued with a good level of deliveries in the Energy Generation, Transmission and Distribution (GTD) area, mainly in North America, both in the T&D business and in the growing demand for generators. The Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI) area also contributed to the growth, showing continued demand for our products and services in the main markets, with highlights for the oil & gas segment and ventilation and refrigeration systems.

We remain confident in our model of products and solutions diversification, operational flexibility, and global presence, which allows us to seize the opportunities present in different operating markets. We continue our capacity expansion strategy, with focus on executing the announced projects, which combined with the constant pursuit of operational efficiency, are fundamental to supporting the Company's continuous and sustainable growth.

Table 1 – Key Figures

	3Q26	2Q26	HA%	3Q25	HA%	09M26	09M25	HA%
Return on Invested Capital	33.2%	33.6%	-40 bps	32.4%	80 bps	33.2%	32.4%	80 bps
Net Operating Revenue	10,860,809	10,143,555	7.1%	10,271,522	5.7%	30,472,677	30,557,320	-0.3%
Domestic Market	4,073,420	3,972,553	2.5%	4,002,839	1.8%	11,618,438	12,617,019	-7.9%
External Markets	6,787,389	6,171,002	10.0%	6,268,683	8.3%	18,854,239	17,940,301	5.1%
External Markets in US\$	1,320,996	1,221,392	8.2%	1,150,789	14.8%	3,664,651	3,182,295	15.2%
Net Income	1,665,222	1,558,633	6.8%	1,650,469	0.9%	4,681,042	4,788,457	-2.2%
Net Margin	15.3%	15.4%	-10 bps	16.1%	-80 bps	15.4%	15.7%	-30 bps
EBITDA	2,345,167	2,212,630	6.0%	2,275,498	3.1%	6,660,599	6,708,031	-0.7%
EBITDA Margin	21.6%	21.8%	-20 bps	22.2%	-60 bps	21.9%	22.0%	-10 bps
Earnings per Share (EPS)	0.39687	0.37148	6.8%	0.39337	0.9%	1.11564	1.14128	-2.2%

The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year. Share data is adjusted for split or bonus events.

Net Operating Revenue

Net Operating Revenue was 5.7% higher compared to 3Q25, growth 1.8% in the domestic market and 8.3% in the external market. Adjusted for the consolidation effects of the acquired businesses from Tupinambá Energia and Sanelec, revenue for the quarter would have increased 5.6% over 3Q25.

The evolution of revenue proportion between markets is shown in Figure 1.

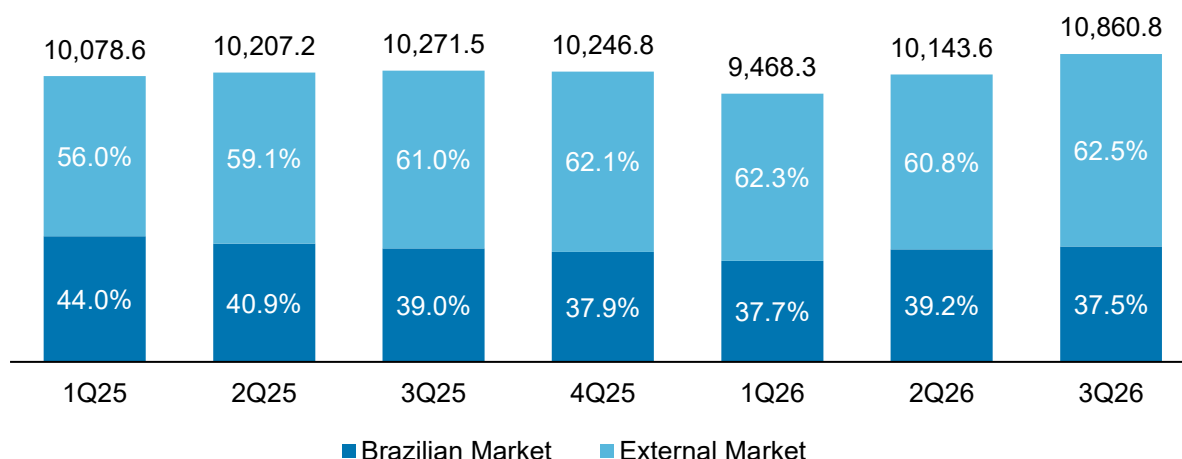


Figure 1 – Net Operating Revenue by Market (figures in R\$ million)

Net operating revenue from the external market, measured in quarterly averaged US dollars (US\$), increased by 14.8% compared to 3Q25 and increased by 8.2% compared to 2Q26. The distribution of net revenue by geographic market is shown in Table 2.

Table 2 – Net operating revenue from the external market by geographic region (in US\$)

	3Q26		2Q26		3Q25		HA% (A)/(B)	HA% (A)/(C)
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%		
<i>External Markets in US\$</i>	1,320,996	100.0%	1,221,392	100.0%	1,150,789	100.0%	8.2%	14.8%
<i>North America</i>	722,797	54.7%	613,767	50.3%	551,343	47.9%	17.8%	31.1%
<i>South and Central America</i>	97,202	7.4%	91,135	7.5%	113,019	9.8%	6.7%	-14.0%
<i>Europe</i>	275,994	20.9%	294,773	24.1%	288,975	25.1%	-6.4%	-4.5%
<i>Africa</i>	70,084	5.3%	72,242	5.9%	67,897	5.9%	-3.0%	3.2%
<i>Asia-Pacific</i>	154,919	11.7%	149,475	12.2%	129,555	11.3%	3.6%	19.6%

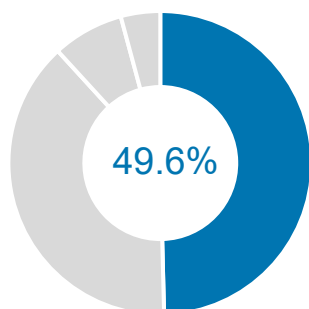
Net operating revenue from the external market was negatively impacted by the average US dollar exchange rate that moved from R\$ 5.45 in 3Q25 to R\$ 5.14 in 3Q26, a 5.7% depreciation over the Brazilian real.

It is important to consider that sales prices in different markets are set in local currency and according to their competitive conditions. Measured in local currencies, weighted by revenues in each market and adjusted for the consolidation effects of acquired businesses, net operating revenue from the external market increased by 13.4%⁽²⁾ compared to 3Q25.

Performance by Business Area

Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI)

NOR	Domestic Market	External Market
3Q26	1,636,383	3,745,415
2Q26	1,672,196	3,538,729
Δ%	-2.1%	5.8%
3Q25	1,593,553	3,703,030
Δ%	2.7%	1.1%



Share in NOR

Domestic Market

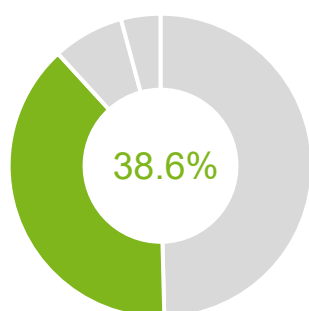
- Softer demand for short-cycle goods, reflecting lower industrial activity observed across different segments of operation, with the postponement of larger-scale investments and an increased focus on maintenance.
- Long-cycle goods, particularly automation panels, recorded strong delivery volume, reflecting the order backlog accumulated in recent quarters, especially in the pulp & paper segment.

External Market

- Demand remained good for short-cycle goods, such as low-voltage electric motors and serial automation products, despite the negative impact of the devaluation of the US dollar during the period. Highlights for the oil & gas, mining, and data center cooling systems segments.
- Positive contribution from long-cycle goods, such as high-voltage motors and automation panels, in addition to a good order intake, supporting a healthy order backlog for the coming quarters.

Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)

NOR	Domestic Market	External Market
3Q26	1,696,460	2,494,718
2Q26	1,599,007	2,131,702
Δ%	6.1%	17.0%
3Q25	1,671,958	2,010,944
Δ%	1.5%	24.1%



Share in NOR

Domestic Market

- The T&D business posted another positive quarter, driven by transformer deliveries to transmission auction projects and for distribution networks. Operations at the expanded Betim / MG plant began this quarter, increasing production capacity for large transformers.
- In the generation businesses, despite the solar GC comparison basis normalization, revenue was still negatively impacted by the demand accommodation in the solar DG business, when compared to the same period of the previous year.

External Market

- Opportunities in the T&D market in North America continue to contribute to the growth of the business, especially in transformers for the electrical grid infrastructure in the US, along with good demand in most operating markets.
- The generation businesses continue to demonstrate positive momentum, highlighted by the strong performance of Marathon's generator business in the US, which primarily provides backup power for data centers, as well as the positive contribution from the operation in Europe.

Performance by Business Area

Commercial and Appliance Motors (MCA)

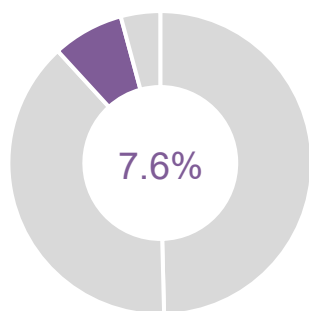
NOR	Domestic Market	External Market
3Q26	357,381	471,340
2Q26	345,278	432,617
Δ%	3.5%	9.0%
3Q25	383,657	468,405
Δ%	-6.8%	0.6%

Domestic Market

- In Brazil, even with positive demand in the washing machine segment, demand volatility in some important segments, especially air conditioning motors, impacted growth in the quarter.

External Market

- Good performance of operations in North America and continued growth compared to 2Q26, despite revenue growth compared to the previous year being impacted by currency fluctuations during the period.



Share in NOR

Paints and Varnishes (T&V)

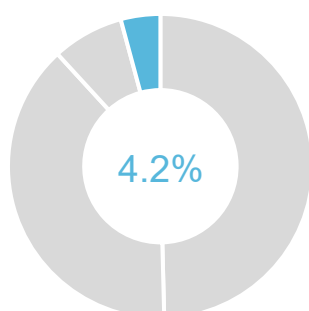
NOR	Domestic Market	External Market
3Q26	383,196	75,916
2Q26	356,072	67,954
Δ%	7.6%	11.7%
3Q25	353,671	86,304
Δ%	8.3%	-12.0%

Domestic Market

- Demand remained strong, with highlights for the good sales volume of liquid paints for the oil & gas segment.

External Market

- Decrease in revenue in the external market, compared to the same period of the previous year, with accommodation in demand in relevant segments such as oil & gas, in addition to the impact of currency fluctuations during the period.



Share in NOR

Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) and gross margin for the quarter are shown in Table 3.

Table 3 – Costs

	3Q26	2Q26	HA%	3Q25	HA%
Net Operating Revenues	10,860,809	10,143,555	7.1%	10,271,522	5.7%
Cost of Goods Sold	(7,290,316)	(6,770,980)	7.7%	(6,822,974)	6.8%
Gross Margin	32.9%	33.2%	-30 bps	33.6%	-70 bps

The gross margin movement is mainly explained by the cost increase in important raw materials, especially copper, in addition to the variation and increase in import tariffs to the US. Labor expenses remain at a higher level, justified by the ongoing expansion of production capacity since the beginning of this year. Despite the movements observed, efforts to reduce costs and continuously improve processes, promoting structural productivity gains, continue to be a constant focus of the Company.

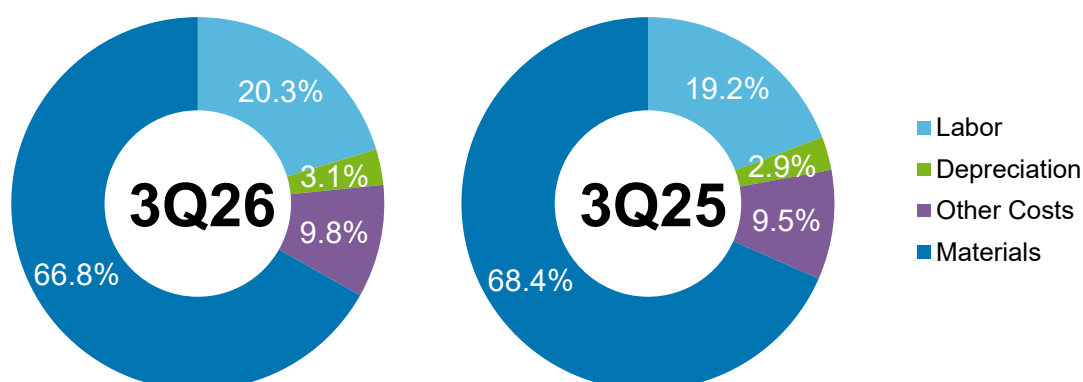


Figure 2 – COGS Composition

Sales, General, and Administrative Expenses

Consolidated Sales, General and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 1,274.0 million in 3Q26, an increase of 7.0% vs. 3Q25 and 0.7% vs. 2Q26. When analyzed relative to net operating revenue, it represented 11.7%, down 10 bps from 3Q25 and down 80 bps from 2Q26.

EBITDA and EBITDA Margin

The composition of the EBITDA calculation, according to Resolution CVM 156/2022, and the EBITDA margin are shown in Table 4. The EBITDA margin remains healthy, due to the current mix of products sold, despite the slight accommodation when compared to the same period of the previous year, mainly impacted by the afore mentioned movements in costs.

Table 4 – Calculation of EBITDA and EBITDA Margin

	3Q26	2Q26	HA%	3Q25	HA%
Net Operating Revenues	10,860,809	10,143,555	7.1%	10,271,522	5.7%
Net Income	1,665,222	1,558,633	6.8%	1,650,469	0.9%
Net income before non-controlling shareholders	1,762,671	1,646,544	7.1%	1,744,754	1.0%
(+) Income Taxes & Contributions	341,406	335,648	1.7%	325,560	4.9%
(+/-) Financial Income (Expenses)	(21,552)	(25,549)	-15.6%	(33,469)	-35.6%
(+) Depreciation & Amortization	262,642	255,988	2.6%	238,653	10.1%
EBITDA	2,345,167	2,212,631	6.0%	2,275,498	3.1%
EBITDA Margin	21.6%	21.8%	-20 bps	22.2%	-60 bps

Net Income

Net Income in 3Q26 was R\$ 1,665.2 million, an increase of 0.9% compared to 3Q25 and an increase of 6.8% compared to 2Q26. The net margin reached 15.3%, 80 bps lower than 3Q25 and 10 bps lower than 2Q26.

Cash Flow

Cash generation from operating activities was R\$ 3,872.6 million as of September 2026, driven by continued strong operating margins and good operational working capital indicators during the period.

Investment activities, which include changes in fixed and intangible assets, acquisitions and financial investments, totaled R\$ 2,049.7 million. The level of CAPEX⁽³⁾ in modernization and expansion of production capacity continued through the investments in factories in Brazil, Mexico, Colombia, the US and China.

In financing activities, the Company raised R\$ 4,209.6 million and made amortizations of R\$ 4,876.4 million, resulting in a net amortization of R\$ 666.8 million. Payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 1,745.3 million. The result was a consumption of R\$ 2,408.5 million in financing activities in the period.

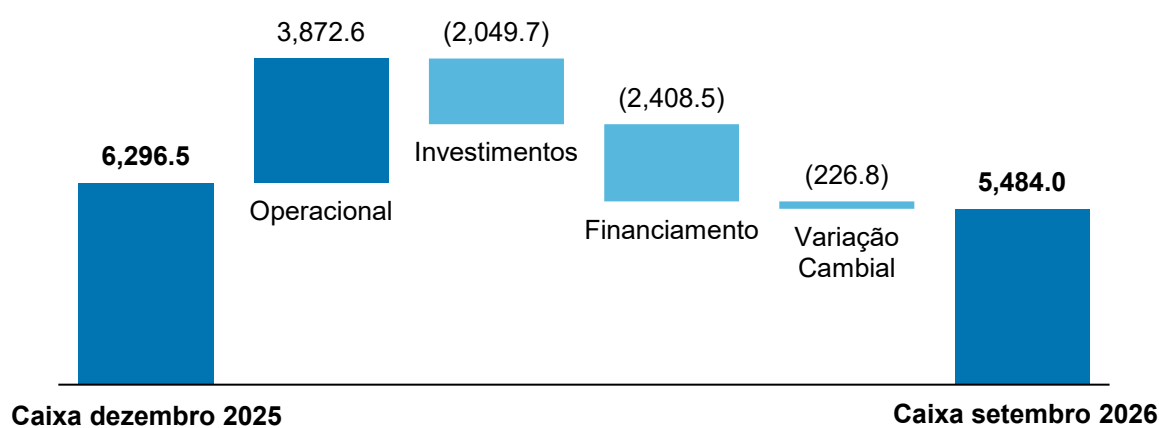


Figure 3 – Cash flow reconciliation (figures in R\$ million)

Note that the chart in Figure 3 shows the cash and cash equivalents position classified as current assets. Furthermore, the Company has R\$ 891.9 million in financial investments with no immediate liquidity, including derivative financial instruments (R\$ 1,022.8 million in December 2025).

Return on Invested Capital

The ROIC for 3Q26, accumulated over the last 12 months, reached 33.2%, up 80 bps from 3Q25 and down 40 bps from 2Q26. The good level of Net Operating Profit after Taxes (NOPAT), more than offset the current levels of capital employed, primarily driven by investments in fixed and intangible assets made over the last 12 months.

Investments (CAPEX)

In 3Q26, investments of R\$ 905.4 million in the modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment and software licenses, 39.8% of which went to production units in Brazil and 60.2% to industrial plants and other facilities abroad.

In Brazil, investments continued in the expansion of T&D production capacity, the production capacity increase for large equipment in Jaraguá do Sul and Guaramirim, and vertical integration investments in Linhares. Outside Brazil, progress was made at transformer factories in Mexico, Colombia and the US, as well as in expanding production capacity for high-voltage motors in China.

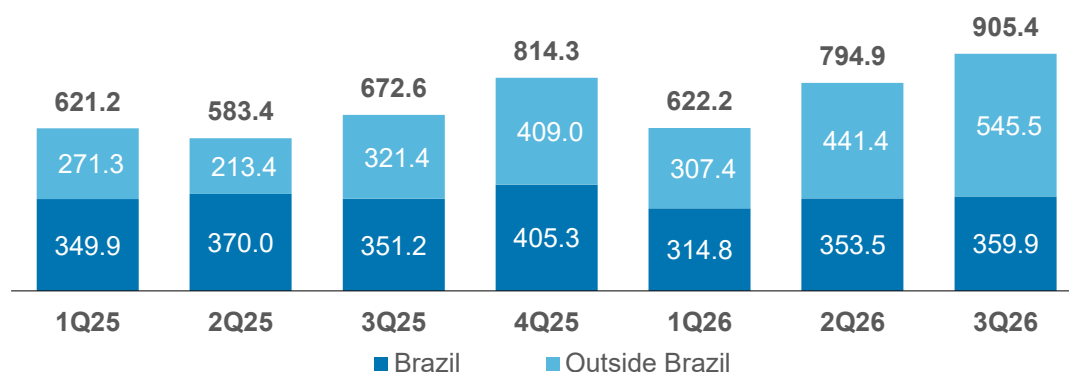


Figure 4 – CAPEX Evolution (figures in R\$ million)

Research, Development, and Innovation

Expenditures on research, development and innovation activities totaled R\$ 1,131.4 million, representing 3.7% of accumulated net operating revenue in 2026.

Debt and Cash Position

Cash, cash equivalents, invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency, and financial investments and derivatives are presented in Table 5. Likewise, the Company presents the total gross financial debt, with details between short and long-term, in Brazilian reais and other currencies, resulting in the Company's net cash at the end of the quarter.

Table 5 – Cash and Debt

	September 2026		December 2025		September 2025	
Cash & Cash Equivalents	6,351,202		7,294,128		7,349,060	
Current	6,339,447		7,279,865		7,335,311	
Long Term	11,755		14,263		13,749	
Derivatives	(56,755)		(51,296)		(56,744)	
Short Term Assets	24,653		25,146		31,846	
Long Term Assets	33		0		716	
Short Term Liabilities	(22,200)		(75,075)		(88,103)	
Long Term Liabilities	(59,241)		(1,367)		(1,203)	
Debt	(3,754,445)	100%	(4,590,822)	100%	(3,850,855)	100%
Current	(1,917,755)	51%	(3,549,314)	77%	(2,861,803)	74%
In Brazilian reais	(605,395)		(1,472,221)		(803,127)	
In other currencies	(1,312,360)		(2,077,093)		(2,058,676)	
Long Term	(1,836,690)	49%	(1,041,508)	23%	(989,052)	26%
In Brazilian reais	(478,466)		(394,588)		(364,912)	
In other currencies	(1,358,224)		(646,920)		(624,140)	
Net Cash	2,540,002		2,652,010		3,441,461	

The total duration of our indebtedness was 19.9 months in September 2026 (13.0 months in December 2025).

Dividends and Interest on Stockholders' Equity

The Board of Directors approved *ad referendum* of the Annual General Meeting (AGM), the events presented in Table 6 as remuneration to shareholders:

Table 6 – Dividends (in R\$)

Event	Approval Date	Payment Date	Total Amount	Amount per Share
Interest on Stockholders' Equity	Mar 17, 2026	Mar 10, 2027	420,091,554.01	0.100121212
Interest on Stockholders' Equity	Jun 16, 2026	Mar 10, 2027	438,146,335.04	0.104424242
Interest on Stockholders' Equity	Sep 15, 2026	Mar 10, 2027	449,843,800.53	0.107212121

Additionally, on December 19, 2025, the Extraordinary General Meeting approved the establishment and payment of dividends calculated on the balance of Profit Reserves, in the amount of R\$ 5,196.3 million, recorded in the Equity of the Interim Financial Statements, disclosed and audited as of September 30, 2025. These dividends will be paid in three annual installments, in August 2026, 2027, and 2028, in accordance with the Shareholders' Notice disclosed on December 19, 2025. The first installment, totaling R\$ 1,732,116,188.37, equivalent to R\$ 0.412831673 per share, was paid on August 12, 2026, to the shareholders of record on December 19, 2025.

Results Conference Call

On October 22, 2026 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the internet webcast, at the following times:

- 11:00 a.m. – São Paulo (BRT)
- 10:00 a.m. – New York (EDT)
- 3:00 p.m. – London (BST)

Access Link: [click here](#)

The presentation will also be available on our Investor Relations website (ir.weg.net).

Forward-Looking Statements

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, results and growth potential constitute mere forecasts and are based on management's expectations regarding WEG's future. These expectations are highly dependent on changes in the market, the country's overall economic performance, industry performance and international markets, and are subject to change.

FINANCIAL STATEMENTS

3Q 2026

Annexes

Annex I – Consolidated Income Statement – Quarterly

	3Q26		2Q26		3Q25		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Net Operating Revenues	10,860,809	100.0%	10,143,555	100.0%	10,271,522	100.0%	7.1%	5.7%
Cost of Goods Sold	(7,290,316)	-67.1%	(6,770,980)	-66.8%	(6,822,974)	-66.4%	7.7%	6.8%
Gross Profit	3,570,493	32.9%	3,372,575	33.2%	3,448,548	33.6%	5.9%	3.5%
Sales Expenses	(855,492)	-7.9%	(844,778)	-8.3%	(818,299)	-8.0%	1.3%	4.5%
Administrative Expenses	(418,511)	-3.9%	(420,024)	-4.1%	(372,688)	-3.6%	-0.4%	12.3%
Financial Revenues	317,682	2.9%	580,079	5.7%	915,789	8.9%	-45.2%	-65.3%
Financial Expenses	(296,130)	-2.7%	(554,530)	-5.5%	(882,321)	-8.6%	-46.6%	-66.4%
Other Operating Income	38,252	0.4%	139,529	1.4%	43,039	0.4%	-72.6%	-11.1%
Other Operating Expenses	(243,447)	-2.2%	(288,355)	-2.8%	(260,145)	-2.5%	-15.6%	-6.4%
Earnings Before Taxes	2,104,077	19.4%	1,982,192	19.5%	2,070,313	20.2%	6.1%	1.6%
Income Taxes & Contributions	(363,348)	-3.3%	(358,207)	-3.5%	(322,380)	-3.1%	1.4%	12.7%
Deferred Taxes	21,942	0.2%	22,559	0.2%	(3,179)	0.0%	-2.7%	n.a.
Minorities	(97,449)	-0.9%	(87,911)	-0.9%	(94,285)	-0.9%	10.8%	3.4%
Net Earnings	1,665,222	15.3%	1,558,633	15.4%	1,650,469	16.1%	6.8%	0.9%
EBITDA	2,345,167	21.6%	2,212,630	21.8%	2,275,498	22.20%	6.0%	3.1%
Earnings per Share (EPS)	0.39687		0.37148		0.39337		6.8%	0.9%

Annex II – Consolidated Income Statement – Accumulated

	09M26		09M25		HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(A)/(B)
Net Operating Revenues	30,472,677	100.0%	30,557,320	100.0%	-0.3%
Cost of Goods Sold	(20,533,793)	-67.4%	(20,357,171)	-66.6%	0.9%
Gross Profit	9,938,884	32.6%	10,200,149	33.4%	-2.6%
Sales Expenses	(2,501,797)	-8.2%	(2,492,919)	-8.2%	0.4%
Administrative Expenses	(1,226,042)	-4.0%	(1,120,828)	-3.7%	9.4%
Financial Revenues	1,359,481	4.5%	1,969,055	6.4%	-31.0%
Financial Expenses	(1,272,110)	-4.2%	(1,887,992)	-6.2%	-32.6%
Other Operating Income	381,991	1.3%	196,705	0.6%	94.2%
Other Operating Expenses	(693,962)	-2.3%	(773,800)	-2.5%	-10.3%
Equity accounting	(11,154)	0.0%	(7,133)	0.0%	56.4%
Earnings Before Taxes	5,975,291	19.6%	6,083,237	19.9%	-1.8%
Income Taxes & Contributions	(1,032,260)	-3.4%	(989,959)	-3.2%	4.3%
Deferred Taxes	45,885	0.2%	(18,682)	-0.1%	n.a.
Minorities	(307,874)	-1.0%	(286,139)	-0.9%	7.6%
Net Earnings	4,681,042	15.4%	4,788,457	15.7%	-2.2%
EBITDA	6,660,599	21.9%	6,708,031	22.0%	-0.7%
Earnings per Share (EPS)	1.11564		1.14128		-2.2%

Annex III Consolidated Balance Sheet

	September 2026		December 2025		September 2025		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Current Assets	28,416,086	62%	26,910,845	63%	26,776,141	65%	6%	6%
Cash & cash equivalents	6,339,447	14%	7,279,865	17%	7,335,311	18%	-13%	-14%
Receivables	8,567,522	19%	7,837,018	18%	7,306,408	18%	9%	17%
Inventories	11,144,928	24%	9,911,053	23%	9,991,563	24%	12%	12%
Other current assets	2,364,189	5%	1,882,909	4%	2,142,859	5%	26%	10%
Noncurrent assets	17,219,360	38%	15,734,185	37%	14,718,334	35%	9%	17%
Long Term Assets	1,643,044	4%	1,370,368	3%	1,371,996	3%	20%	20%
Long term securities	11,755	0%	14,263	0%	13,749	0%	-18%	-15%
Deferred taxes	1,039,096	2%	981,841	2%	1,004,585	2%	6%	3%
Other non-current assets	592,193	1%	374,264	1%	353,662	1%	58%	67%
Investment in Subs	54,917	0%	67,026	0%	58,911	0%	-18%	-7%
Property, Plant & Equipment	12,770,393	28%	11,511,802	27%	10,548,232	25%	11%	21%
Right of use	835,444	2%	886,315	2%	789,624	2%	-6%	6%
Intangibles	2,751,006	6%	2,784,989	7%	2,739,195	7%	-1%	0%
Total Assets	45,635,446	100%	42,645,030	100%	41,494,475	100%	7%	10%
Current Liabilities	18,464,313	40%	17,386,401	41%	15,054,797	36%	6%	23%
Social and Labor Liabilities	1,172,654	3%	820,283	2%	1,085,855	3%	43%	8%
Suppliers	3,316,069	7%	2,789,346	7%	2,757,374	7%	19%	20%
Fiscal and Tax Liabilities	746,390	2%	671,111	2%	911,392	2%	11%	-18%
Short Term Debt	1,920,968	4%	3,549,314	8%	2,861,803	7%	-46%	-33%
Dividends Payable	2,833,763	6%	1,759,319	4%	417,235	1%	61%	n.m.
Advances from Clients	5,619,335	12%	4,693,390	11%	4,170,193	10%	20%	35%
Profit Sharing	383,873	1%	621,573	1%	407,548	1%	-38%	-6%
Derivatives	22,200	0%	75,075	0%	88,103	0%	-70%	-75%
Leasing	193,101	0%	221,934	1%	175,147	0%	-13%	10%
Other Short Term Liabilities	2,255,960	5%	2,185,056	5%	2,180,147	5%	3%	3%
Long Term Liabilities	5,803,990	13%	6,705,265	16%	3,023,109	7%	-13%	92%
Long Term Debt	1,833,477	4%	1,041,508	2%	989,052	2%	76%	85%
Other Long Term Liabilities	2,304,466	5%	4,005,379	9%	505,162	1%	-42%	356%
Leasing	598,991	1%	625,219	1%	591,107	1%	-4%	1%
Deferred Taxes	233,009	1%	220,971	1%	157,245	0%	5%	48%
Contingencies Provisions	834,047	2%	812,188	2%	780,543	2%	3%	7%
Equity	21,367,143	47%	18,553,364	44%	23,416,569	56%	15%	-9%
Owners of the Company	19,956,834	44%	17,417,185	41%	22,408,769	54%	15%	-11%
Noncontrolling interests	1,410,309	3%	1,136,179	3%	1,007,800	2%	24%	40%
Total Liabilities	45,635,446	100%	42,645,030	100%	41,494,475	100%	7%	10%

Annex IV – Consolidated Cash Flow Statement

	9 Months 2026	9 Months 2025
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	5,975,291	6,083,237
Depreciation and Amortization	772,679	705,858
Equity accounting	11,154	7,133
Provisions	693,318	930,626
Changes in Assets & Liabilities	(3,579,825)	(3,488,523)
(Increase)/decrease in clients	(1,048,629)	(381,087)
Increase/(decrease) in suppliers	611,066	(890,340)
(Increase)/decrease in inventories	(1,645,293)	(677,444)
(Increase)/decrease in taxes recoverable	25,817	(207,508)
Increase/(decrease) in social/tax obligations	48,152	211,430
Increase/(decrease) in advances from clients	1,082,073	390,342
Increase/(decrease) in other accounts receivable/payable	(726,474)	(83,795)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(1,061,702)	(1,021,846)
Profit Sharing Paid	(651,852)	(697,945)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(212,983)	(130,330)
Cash Flow from Operating Activities	3,872,617	4,238,331
Investment Activities		
Fixed Assets	(2,207,771)	(1,735,890)
Intangible Assets	(56,320)	(141,336)
Results of sales of fixed assets	9,498	28,270
Acquisition of Subsidiaries	(26,149)	(135,436)
Financial investments held to maturity	(33,715)	(63,856)
Rescue of financial investments	264,747	5,107
Cash Flow From Investment Activities	(2,049,710)	(2,043,141)
Financing Activities		
Working Capital Financing	4,209,578	4,859,578
Interest paid on loans and financing	(4,876,385)	(4,461,272)
Treasury Shares	3,592	4,261
Dividends/interest on equity paid	(1,745,318)	(3,161,902)
Cash Flow From Financing Activities	(2,408,533)	(2,759,335)
Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes	(226,856)	(366,867)
Change in Cash Position	(812,482)	(931,012)
Cash & Cash Equivalents:		
Beginning of Period	6,296,498	7,347,599
End of Period	5,484,016	6,416,587

Notes:

- (1) Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization.
(2) Variations in countries with hyperinflation and acquisitions in the period are not considered.
(3) Capital Expenditure.
n.a. stands for not applicable.
n.m. stands for not mentioned.
bps stands for basis points.

For more information, visit our results center:
<https://ri.weg.net/en/financial-information/results-center>

